

# A TUBERCULOSE EM MORADORES DE RUA E SUA ABORDAGEM NA URGÊNCIA

Roberta Beatriz Nazareth Alagia<sup>1</sup>, Lorrana Eller Lopes<sup>1</sup>, Laura Cid Vieira Belém<sup>2</sup>, Laura Eiko Fukushima Rogers<sup>1</sup>, Jordan Thiago Alencar Ranieri<sup>2</sup>, Maria do Socorro de Lucena Cardoso<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas.

<sup>2</sup> Universidade Nilton Lins.

E-mail para correspondência: roberta.alagia@gmail.com

**Introdução:** A população moradora de rua é frequentemente atendida nos serviços de urgência, com diagnóstico não raro de tuberculose pulmonar. Esta população sempre sofreu com a subnotificação da infecção bacteriana, entretanto, nos últimos anos, pelo aumento de afecções respiratórias como a COVID-19, os números estão cada vez menos confiáveis. Nesse contexto, a tuberculose pulmonar é uma preocupação devido à sua alta incidência e à vulnerabilidade desses indivíduos. **Objetivo:** Descrever as recomendações do Ministério da Saúde para o manejo de casos de tuberculose em moradores de rua atendidos nos serviços de urgência em Manaus e propor formas de tornar a notificação mais próxima da realidade. **Metodologia:** Adotou-se como fonte o "Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose" do Ministério da Saúde de 2024, com observando se as diretrizes apontam alguma recomendação para esse grupo populacional. **Resultados:** Embora o documento não aborde especificamente a população de rua, é essencial considerar a sintomatologia clínica e os fatores de risco epidemiológicos do local onde se atende, além de características específicas desse grupo, como a falta de moradia, condições precárias de sono, repouso e alimentação, uso abusivo de álcool e outras drogas, luta pela sobrevivência, dificuldade para realizar o autocuidado, entre outros. Há a necessidade de disponibilizar de se investigar outras condições respiratórias, como Covid-19 que devem ser rastreada, juntamente com a abordagem para a tuberculose. A radiografia de tórax é parte da avaliação inicial, com notificação obrigatória de casos suspeitos. O documento recomenda que o tratamento deve ser iniciado somente após a confirmação laboratorial do caso, o que claramente não se adequa a realidade da população de rua. **Conclusões:** O manejo adequado da tuberculose em moradores de rua nos serviços de urgência é crucial para prevenir surtos e garantir o acesso a cuidados de saúde humanizado a essa população. A atenção especial à população vulnerável é fundamental para controlar a disseminação da doença e promover melhores condições de saúde pública.

Palavras-chave: População vulnerável. Saúde pública. Manejo hospitalar.

Área Temática: Acolhimento e Classificação de risco.